

## ERRATA

CHAVES, J. C. **O potencial dos sistemas agroflorestais na conexão do corredor ecológico sossego caratinga: uma abordagem socioambiental.** 2021. 89 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2021.

Página	Linha	Onde se lê	Leia
24	3	Ao se pensar em território, é necessário também analisar algumas categorias que o compõem: a territorialidade e a multiterritorialidade. A territorialidade é a “imagem”, o poder no nível símbolo de um território. Pode inserir-se eficazmente como uma estratégia político-cultural, mesmo que o território ao qual se refira não esteja concretamente manifestado. Já a multiterritorialidade seria a capacidade de se experimentarem vários territórios ao mesmo tempo. Trata-se de uma forma moderna de experiência com o território, na qual a ideia de território em rede está incluída. A multiterritorialidade pode se apresentar também de uma nova forma surgida nos territórios-rede flexíveis, onde o que importa é ter acesso aos meios que possibilitem a maior mobilidade física dentro da(s) rede(s).	Ao refletir sobre o conceito de território, é necessário considerar as categorias que o compõem: territorialidade e a multiterritorialidade. A territorialidade pode ser compreendida como uma dimensão simbólica e política do território — uma imagem que expressa o poder e a forma de apropriação de um espaço. Trata-se, portanto, de uma construção político-cultural que traduz os vínculos e significados atribuídos pelos sujeitos. Já a multiterritorialidade refere-se à possibilidade de vivenciar e articular diferentes territórios simultaneamente, o que expressa a complexidade e a fluidez das relações espaciais contemporâneas. Essa experiência múltipla está associada à formação de territórios em rede e a maior mobilidade — física e simbólica — entre espaços e escalas diversas (HAESBAERT, 2004).